

CAPELA DE PORTO SALVO

Imóvel de interesse municipal

Assembleia Municipal recomenda avanço de processo de classificação

A Capela de Nossa Senhora de Porto Salvo foi alvo de uma recomendação à Câmara no sentido de ser iniciado "o procedimento de classificação de bem imóvel de interesse municipal". A proposta foi apresentada pela bancada do PS na última reunião da Assembleia Municipal de Oeiras (AMO), realizada segunda-feira, tendo sido aprovada por unanimidade.

A riqueza do património religioso pertença daquela capela e a importância da mesma para as gentes de Porto Salvo e para o próprio concelho foram factores destacados por vários deputados de diferentes bancadas políticas. No entanto, emergiram, também, alguns receios quanto às suas consequências práticas.

"Independentemente do teor da proposta, com a qual estou de acordo, importa ter em conta que, se não estou em erro, a classificação pelo Igespar implicar a criação de uma Zona de Protecção e não sei se tal situação poderá abrir conflitos de interesse", alertou Pedro Jorge, deputado municipal do CDS-PP.

Sobre este risco, o vice-presidente do município, Paulo Vistas, salientou que se



Deputados municipais destacam a importância patrimonial da Capela de Porto Salvo

trata de "matéria que os serviços competentes irão analisar e depois se decidirá". Mas frisou que o plano de intervenção previsto para aquela zona, em parceria com a Fábrica da Igreja, foi aprovado por todas as forças políticas, pelo que "penso que nada subvalorizará aquele património".

Para o "vice" da autarquia "o mais importante é que a Câmara de Oeiras continue a levar por diante a política que tem sido executada em

matéria de recuperação e salvaguarda das igrejas do concelho", algo a que "dúvido que haja outro município que tenha prestado tanta atenção e tanto investimento". Como exemplo, lembrou os 800 mil euros despendidos pelo município de Oeiras na intervenção realizada, este ano, na Igreja de São Pedro de Barcelena.

"Eu próprio, as gentes de Porto Salvo e os oeirenses em geral, contamos com a Câmara para estar

o desejável devido às actuais contenções orçamentais.

"Estamos a falar de uma verba bastante avultada", frisou Salvador Martins, lembrando que a proposta apresentada pela Câmara à Fábrica da Igreja – proprietária dos terrenos na área onde se insere a capela – inclui a compra da propriedade pela autarquia para ajardinamento da zona, facultando, assim, à instituição religiosa verba para construir uma nova igreja e um centro social – o qual ficaria um pouco mais afastado daquele núcleo.

A recomendação aprovada, por unanimidade, na AMO lembra que "a beleza desta capela é marcada por sucessivas obras de restauro, entre as quais os azulejos da capela-mor de Nicolau Freitas (1734), o Coro da Ermida (1736), os painéis de azulejo de Policarpo Oliveira Bernardes, alusivos à Vida e Fuga para o Egipto, pintados pelo colaborador António Silva (1740)"... além de quatro impressionantes painéis da capela-mor e outros tantos do corpo da Igreja, entre muitos outros pontos de interesse patrimonial.

Ao JR, Salvador Martins, presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, pelo IOMAF, manifestou-se muito satisfeito pela proposta de classificação daquela capela como imóvel municipal, embora admitindo que a solução possa tardar um pouco mais do que

Jorge A. Ferreira

BREVES

Cortes de trânsito

A cimeira da NATO, que decorre na sexta-feira e no sábado, vai obrigar a cortes de trânsito em Oeiras até segunda-feira, em ruas próximas ao comando que a organização tem no concelho. Em comunicado, a Câmara explica que "por razões de segurança e ordem públicas está a proceder-se ao corte de trânsito em artérias do concelho de Oeiras até ao dia 22 de Novembro" nas ruas junto ao Quartel General da NATO. O comando da NATO localiza-se na Estrada da Medrosa e é esta estrada, desde o cruzamento com a Avenida Francisco Lucas Pires/Rua da Medrosa até à Av. Marginal, bem como a Alameda Alto da Barra, com início na Avenida Marginal até à Estrada da Medrosa, que encerra ao trânsito.

Voto de pesar

Um voto de pesar pelo falecimento de Jacinto Simões, "médico eminente e cidadão exemplar", foi aprovado, por unanimidade, na última reunião da Assembleia Municipal, onde também se avançou a recomendação para que a Câmara promovesse uma homenagem atribuindo o seu nome a uma rua do concelho. Jacinto Simões "foi uma grande figura da medicina portuguesa, um homem de invulgar cultura e um cidadão activo e empenhado no destino do seu concelho e do seu país".